

Entre a Diversidade e o Pertencimento: Desafios e Possibilidades da Inclusão Escolar na Educação do Campo

MANJA, Bianca Modesto. BARRELLA, Tatiana Pires. DE PAULA, Beatriz Aparecida Silva. REIS, Sarah Souza Brumano. MACEDO, Ruthy Maria Rodrigues

ODS: 3, 4 e 10
Categoria: Pesquisa

Introdução

A inclusão escolar é um direito garantido por lei e uma necessidade social, mas ainda representa um desafio nas escolas brasileiras, sobretudo nas escolas do campo, que enfrentam dificuldades estruturais, pedagógicas e de acesso a recursos. O presente trabalho apresenta uma experiência vivenciada na comunidade da Capivara, localizada na zona rural de São Miguel do Anta – MG, com foco no processo de inclusão de um estudante com deficiência física no Ensino Médio.

O estudo foi desenvolvido por licenciandos do curso de Educação do Campo – Ciências da Natureza da Universidade Federal de Viçosa (LICENA), por meio das ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A atuação dos pibidianos possibilitou a construção de práticas pedagógicas contextualizadas e colaborativas, em diálogo constante com professores, estudantes e equipe pedagógica.

Objetivos

- Analisar de que maneira as práticas pedagógicas implementadas pelos pibidianos contribuíram para a inclusão escolar de um estudante com deficiência física em uma escola do campo.
- Refletir sobre as possibilidades e os limites da inclusão no contexto rural.
- Identificar estratégias pedagógicas que favoreçam a equidade e o fortalecimento do sentimento de pertencimento dos estudantes.

Metodologia

- Observações sistemáticas do cotidiano escolar.
- Registros em diário de campo.
- Planejamento e implementação de atividades didáticas adaptadas às necessidades do estudante.
- Desenvolvimento de atividade lúdica na disciplina de Física “Torta na Cara” como recurso de revisão, adaptada para participação inclusiva.

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

- Observação e Registro: acompanhamento sistemático das aulas, com anotações em diário de campo para compreender o cotidiano escolar e as interações do estudante com deficiência.
- Planejamento de Atividades: elaboração de práticas pedagógicas adaptadas às necessidades específicas do estudante, garantindo sua participação nas aulas.
- Atividade Lúdica – “Torta na Cara”: dinâmica de revisão em Física, adaptada para assegurar inclusão e participação respeitosa do estudante.
- Escuta e Diálogo: envolvimento da comunidade escolar para alinhar estratégias e promover ações coletivas de inclusão.
- Valorização da Diversidade: fortalecimento do sentimento de pertencimento do estudante, tornando o ambiente escolar mais democrático e acolhedor.

Conclusões

A pesquisa mostrou que a inclusão escolar vai muito além de adaptações físicas ou curriculares: requer diálogo, sensibilidade e práticas pedagógicas contextualizadas. As ações do PIBID garantiram a participação efetiva do estudante com deficiência, fortaleceram seu sentimento de pertencimento e contribuíram para a construção de uma escola mais democrática. Além disso, transformaram a prática dos licenciandos, reafirmando que ensinar e aprender são atos coletivos, comprometidos com a justiça social.

Bibliografia

Baseado em trabalhos realizados no PIBID.